

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS NO BRASIL DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE – HIV/AIDS

Vítor Menoita Pinto (*menoitapi@gmail.com*) e Prof. Dr. Luiz Henrique Gagliani (*biogagliani@globo.com*) (Orientador), Trabalho de Iniciação Científica, Curso de Medicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Saúde Pública, Comunicação Oral, UNILUS

A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (SIDA) é obtida através do ataque do vírus da imunodeficiência humana (HIV) às células de defesa (linfócitos TCD4+), deixando o organismo suscetível às infecções oportunistas. Uma das doenças mais associadas à SIDA é a Tuberculose (TB) - quadro que caracteriza a co-infecção TB-HIV/AIDS - a qual possui alta prevalência e letalidade no Brasil e no mundo. Na maioria dos casos de coinfecção o indivíduo já é portador da TB (calcula-se que um terço da população mundial esteja infectada pelo bacilo) que passa da forma latente da doença para a forma ativa, após o HIV comprometer o seu sistema imunológico. O presente trabalho avalia os dados epidemiológicos recentes da coinfecção publicados pelo Ministério da Saúde e tem como objetivo principal avaliar as evidências disponíveis na literatura nos últimos anos sobre a coinfecção TB-HIV/AIDS, traçando o panorama epidemiológico atual da doença no Brasil. São discutidos aspectos como subnotificação da infecção, adesão ao tratamento conjunto das duas doenças e a manifestação da tuberculose no paciente com AIDS.

Palavras-chave: coinfecção tb-hiv/aids; doenças oportunistas; tuberculose; aids.

Submissão: 10/10/2012 18:14:10
